



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04
CEP 62.011-970, Caixa Postal D-10, Sobral - CE
Fone: (0xx88) 677.7000 - Fax: (0xx88) 677.7055
Home page: www.cnpc.embrapa.br
E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

Elaboração: Francisco Beni de Sousa - Pesquisador da Embrapa Caprinos. 2001

Tiragem: 3000



Leucena

Alternativa forrageira de alta qualidade
para caprinos e ovinos



Apresenta o

A leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) de Wit.), planta originária da América Central, é uma das espécies forrageiras mais promissoras para a região semi-árida, principalmente pela capacidade de rebrota, mesmo durante o período seco, e pela excelente aceitação por caprinos, ovinos e bovinos. Uma das causas da baixa produtividade da pecuária da região semi-árida do Nordeste brasileiro é a escassez de forragem de boa qualidade durante a época seca, pois a disponibilidade e o valor nutritivo da forragem nativa são bastante reduzidos.

A importância da leucena se deve à sua excelência para a formação de banco de proteína, à conservação e ao enriquecimento do solo, proporcionando condições para uso como adubo verde no período chuvoso e aumento da produção das culturas.

O uso da leucena em banco de proteína para pastejo direto, ou para produção de verde, feno, silagem e adubação verde, mostra-se como uma alternativa viável na alimentação de caprinos, ovinos e bovinos.

Produo

A leucena é uma leguminosa perene que apresenta boas características forrageiras, com produção anual de quatro a seis toneladas de matéria seca comestível (folhas e ramos finos) por hectare, com um teor médio de 22,5 % de proteína bruta e com 65 % de digestibilidade. A produtividade média de semente é de ordem de 750Kg/ha/ano. O uso da leucena através do banco de proteína proporciona um incremento de 43 % na produção de leite e um aumento de 25 dias no período seco. Também, foram obtidos ganhos de peso superiores a 60g/cabeça/dia em cabritos criados em regime de pasto na estação seca.

O feno de leucena em rações completas para engorda de ovinos proporciona ganho de peso de até 250 gramas por animal/dia. Essas características da leucena são superiores às apresentadas pela maioria das espécies arbustivas forrageiras do semi-árido.

Cultivo

Preparo da área

Os solos ideais são aqueles onde as culturas de milho, de feijão e de algodão se desenvolvem bem.

Recomenda-se brocar os arbustos da área, a exemplo do marmeleiro, mofumbo, velame, maria-preta e malva-branca, poupando-se 40 árvores/hectares, equivalente a uma cobertura vegetal de 10% a 15%. Fazer as coivaras em cima dos tocos, principalmente os de mofumbo, e proceder a queima.

Preparo das sementes

As sementes de leucena têm casca muito dura e, para se obter uma boa germinação, recomenda-se:

- ☞ Colocar água para ferver e, quando esta iniciar a fervura, retirar a vasilha do fogo, colocar as sementes por três a cinco minutos e mexer bem, para evitar que sejam escaldadas. Em seguida, deixar as sementes para secagem em local ventilado. Essas sementes podem ser armazenadas ou plantadas no dia seguinte, ou
- ☞ Colocar as sementes de molho de um dia para o outro em água natural. Essas sementes devem ser plantadas logo em seguida.

O plantio deve ser feito no início do período chuvoso. Em plantio direto, deve-se plantar quatro sementes por cova a uma profundidade não superior a dois centímetros, no espaçamento de 1,5m x 0,5m, sendo necessários 2Kg de sementes por hectare. Em caso de consorciação com o milho e o feijão, o plantio das culturas devem ser no centro das ruas de leucena e o espaçamento deve ser de 2,0 m x 0,5m.

Nos primeiros meses deve-se manter a área limpa, para evitar que a leucena seja coberta pelas plantas invasoras.

Quando as plantas atingirem 1,5m de altura, faz-se um corte a 40 centímetros do solo, para favorecer a formação de ramos na base da planta.

É necessário o controle de formigas.

Uso e Manejo do Banco de Proteína

Somente a partir do segundo ano, a leucena pode ser usada por caprinos, ovinos e bovinos ou cortada a uma altura de 40 centímetros do solo. Na estação chuvosa, cortar a leucena a cada 42 dias, aproveitando para adubação verde, fenação ou na alimentação dos animais. Já na estação seca os cortes deverão ser feitos a cada 84 dias.

Para uma melhor utilização do banco de proteína de leucena, recomenda-se:

- ☞ Restringir o uso a um período de uma a duas horas diárias por pastejo;
- ☞ Dividir a área do banco de leucena em piquetes, usando um sistema de pastoreio rotativo;
- ☞ A ocupação deverá ser de 15 a 20 dias e com um período de repouso de 84 dias, no período seco;
- ☞ Usar de 10 a 15 caprinos ou ovinos adultos por hectare, no período seco.